



MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

newsletter

CORUCHE
MUSEU MUNICIPAL

Ano 15 . 2017 . N.º 3



Prémio Distinção Bienal de Coruche 2017
Cubic # 71027082 de Thierry Ferreira

EDITORIAL

Esta edição é integralmente dedicada à *Bienal de Coruche – Percursos com Arte*. Um evento que teve a sua génese em 2003, com o *I Salão de Artes Plásticas*, e se tornou marcante na atividade cultural desta vila. Reveja, em *Retrospectiva*, todo o seu percurso. Uma exposição que o Museu Municipal tem para lhe oferecer até 15 de outubro.

Conheça ainda, na avenida marginal, o Grande Prémio e as duas Menções Honrosas atribuídas nesta Bienal, cuja abordagem concetual se alicerça na mudança ocorrida em 2013, ano em que surgiram as *Envolvências Locais*.

De entre a programação paralela destacamos o *Projeto Azul*, com um atelier de artes para crianças, da artista plástica Cláudia Ferreira, e *Um punhado de Gente de Coruche*, projeto de Ester Monteiro, com uma singular leitura antropológica.

Visite Coruche e não deixe de descobrir *Corutos*, a pintura mural de Camilo, e as *Estruturas expandidas*, instalações criadas pelos alunos da ESELx.

DISTINÇÃO BIENAL DE CORUCHE – PERCURSOS COM ARTE E MENÇÕES HONROSAS



Foto FCM

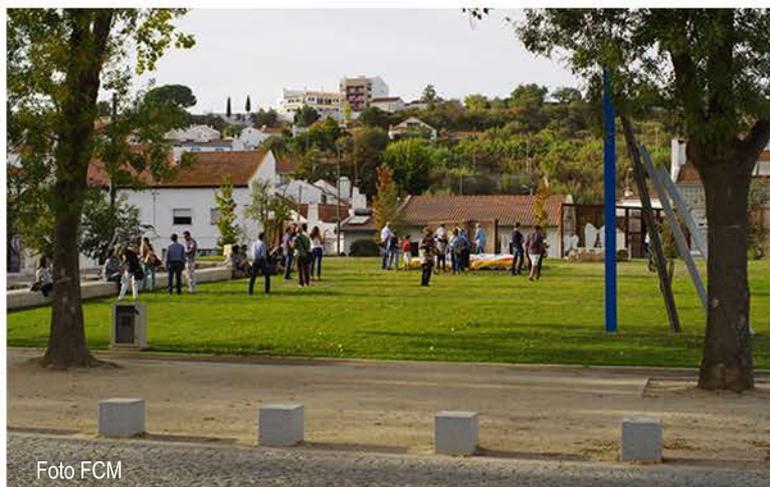


Foto FCM



Foto CMC



Foto CMC

A 7.ª edição da Bienal retoma a abordagem artística da Instalação, num percurso que este ano privilegiou a zona urbana ribeirinha. Valorizando o enquadramento concetual, a sua relação com o lugar, o nível de concretização e a adequação ao tema proposto, o júri premiou, com *Distinção*, a obra *Cubic #71027082*, do artista Thierry Ferreira. Uma estrutura geométrica de carácter arquitetónico que permite, ao olhar de quem a observa, estabelecer contrapontos e interpretações de vária ordem, seja com o território seja com a praça

de touros próxima da qual está instalada. Foram ainda atribuídas duas menções honrosas, de modo *ex aequo*, às obras: *O pescador*, de João Maria Ferreira, e *Da força de ti*, do Atelier Ancar.

Paralelamente às instalações a concurso, o espaço é vivido de forma intensa pelas *Envolvências Locais*, com exposições, instalações e intervenções *sui generis*, extraconcurso, que se dispõem ao longo da margem direita do rio Sorraia.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA BIENAL DE CORUCHE OBRAS PREMIADAS | RETROSPETIVA 2003-2015



Fotos CMC

Aos primeiros salões da Bienal de Artes, entre 2003 e 2009, subordinados à temática das Novas Figurações, sucedeu-se, após uma exposição de carácter retrospectivo e reflexivo em 2011, uma nova abordagem artística, de exterior, com destaque para a Instalação. O ano de 2013 foi, assim, o assumir da *Bienal de Coruche - Percursos com Arte*, onde paralelamente à exposição das obras a concurso surgem as *Envolvências Locais*. Um projeto

direcionado para os artistas coruchenses, complementado por trabalhos da comunidade local. Coruche torna-se, assim, uma vila palco de inúmeras intervenções artísticas de rua. Um evento fortemente participado e vivido pela comunidade local que, à beira rio e entre pontes... a montante e a jusante da vila, elegeram o rio como elemento agregador de tradições, memórias, identidade.

PROJETO “UM PUNHADO DE GENTE DE CORUCHE”

Ester Monteiro, artista plástica residente no Porto, desenvolveu, no contexto da atual *Bienal de Artes de Coruche*, o projeto “Um punhado de gente”. Segundo a artista, o mesmo nasceu de um pensamento antropológico para um estudo da interação entre os diferentes intervenientes de um determinado espaço ou região. Nesse sentido, o principal foco de atenção de Ester são “as pessoas que habitam e ocupam esses espaços – essa ‘gente’ que dá vida às cidades – tendo-as como objeto de estudo”.



Fotos CMC

Estes retratos-caricaturas, modelados em pasta cerâmica e executados em cerca de 40 minutos cada, reportam-se a uma amostra populacional do espaço geográfico deste município, referente à União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra. Valorizando a transposição do atelier para o espaço público, o contacto direto com o espectador e a inserção do público na obra, Ester criou uma intervenção artística peculiar, cujo processo construtivo resultou da interação direta com as gentes desta região. Descubra “Um punhado de gente de Coruche” no Centro de Exposições desta vila, até ao final do evento.

Ficha técnica

Textos: Cristina Calais **Grafismo:** Helena Claro **Revisão:** Ana Paiva
Fotos: Câmara Municipal de Coruche (CMC),
Fernando Marques Caçador (FMC)

Espaços públicos:
Centro de Documentação
Auditório
Cafetaria / Pátio
Salas de exposições
Núcleos temáticos

Horário:
Verão 10h30-13h / 14h30-18h
Inverno 9h30-13h / 14h30-17h
Aberto de 3.ª feira a domingo
Encerra às 2.ªs feiras e feriados
(exceto nos feriados 15 e 17 de agosto)

Contactos:
Rua Júlio Maria de Sousa
2100-192 Coruche
Tel.: 243 610 820 **Tlm.:** 962 049 268
E-mail: museu.municipal@cm-coruche.pt
Página web: www.museu-coruche.org